

Resultados

4T25 e 2025



Videoconferência de resultados

Data: 26 de fevereiro de 2026

Horário: 10:00 (BRT)

Tradução simultânea para
português e inglês

Acesso: [iochpe-Maxion](https://iochpe-maxion.com.br)

Site: www.iochpe.com.br

Relações com Investidores

Pieter Klinkers
Diretor Presidente

Renato Salum
*Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores*

Rodrigo Caraça
Gerente Sr. de Relações com Investidores

Ainá Guimarães
Relações com Investidores

Giovani Caetano
Relações com Investidores

ri@iochpe.com.br

1) MENSAGEM DO CEO

Durante o quarto trimestre de 2025 e ao longo de todo o ano, a Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia” ou “Maxion”) operou em um ambiente global caracterizado por elevada volatilidade e menor demanda, o que afetou o ritmo de vendas e a recuperação dos volumes, especialmente no segmento de veículos comerciais. Nesse contexto, 2025 representou um ano no qual a Companhia priorizou ajustes operacionais e disciplina financeira, preservando seus objetivos de longo prazo.

Na América do Norte, o quarto trimestre apresentou um cenário marginalmente melhor em relação ao terceiro trimestre, com sinais de estabilização em determinados clientes e plataformas. Na Europa, apesar de um mercado mais restrito, a Companhia avançou em ganhos pontuais de *market share*, em determinadas aplicações e clientes, refletindo a solidez de seu portfólio, a capacidade de execução operacional e a competitividade de suas soluções.

No Brasil, o segmento de veículos comerciais registrou uma desaceleração mais acentuada no final do ano, em um ambiente macroeconômico mais restritivo. Em resposta, a Maxion implementou ajustes moderados em sua estrutura produtiva, com o objetivo de alinhar melhor os custos fixos à demanda atual e fortalecer permanentemente a competitividade e a resiliência do negócio. Em contrapartida, o segmento de veículos leves manteve desempenho consistente ao longo do ano, contribuindo positivamente para o resultado da Companhia no Brasil.

Segundo dados da S&P Global, a produção global de veículos leves registrou crescimento de 1,5% no quarto trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 0,6% quando excluída a China. Já de acordo com a GlobalData, a produção de veículos comerciais avançou 8,8% no trimestre em termos globais; contudo, ao se desconsiderar a China, observa-se retração de igual magnitude, com impactos mais relevantes concentrados nos segmentos de veículos comerciais pesados.

No quarto trimestre de 2025, a receita operacional líquida da Maxion totalizou R\$ 3.519,1 milhões, representando uma queda de 10,0% em relação ao 4T24, refletindo principalmente o menor volume nos segmentos de veículos comerciais na América do Norte e no Brasil, parcialmente compensado pelo desempenho de outros mercados e linhas de produtos. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 337,9 milhões, com margem de 9,6%, evidenciando a capacidade da Companhia de preservar níveis sólidos de rentabilidade mesmo em um ambiente operacional significativamente mais desafiador.

No acumulado de 2025, a Companhia manteve desempenho consistente, evidenciando a resiliência de seu modelo de negócios e a efetividade das ações de gestão adotadas. A disciplina operacional e financeira seguiu sendo um pilar central da estratégia, contribuindo para que a Maxion atravessasse um período de elevada volatilidade sem comprometer sua estrutura de capital e sua posição competitiva.

A alavancagem financeira, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA dos últimos doze meses, encerrou o quarto trimestre em 2,65x, comparada a 2,39x no final de 2024, refletindo um leve aumento em um ano marcado por ajustes operacionais e investimentos seletivos. A posição de caixa ao final do período foi de R\$ 1.599,7 milhões, complementada por R\$ 760,0 milhões em linhas de crédito não sacadas, totalizando uma liquidez de R\$ 2.359,7 milhões, assegurando conforto financeiro e flexibilidade.

A Maxion encerrou o ano de 2025 mais enxuta, mais eficiente e estruturalmente mais preparada. A Companhia inicia 2026 com uma base de custos mais ajustada, maior flexibilidade operacional e posicionamento adequado para replicar iniciativas bem-sucedidas de ganho de *market share* em mercados onde já demonstramos forte capacidade de execução. Adicionalmente, seguimos empenhados em aproveitar o cenário favorável do segmento de veículos leves no Brasil, apoiados por iniciativas estratégicas como o projeto da Polimetal na Argentina, que amplia nossa capacidade de atendimento, reforça a integração regional e sustenta uma trajetória de crescimento disciplinado. Mantemos foco em excelência industrial, digitalização, inovação e rigor na alocação de capital, confiantes de que essas prioridades continuarão a fortalecer nossa capacidade de execução.

A Maxion continuará fortalecendo suas vantagens competitivas globalmente e estará posicionada para competir de forma eficaz nos diversos mercados em 2026 e além.

2) DESTAQUES DO 4T25 e 2025

- Receita operacional líquida de R\$ 3.519,1 milhões no 4T25, representando uma redução de 10,0%, e R\$ 15.366,5 milhões em 2025, crescimento de 0,2%¹
- Lucro bruto de R\$ 412,1 milhões, com margem bruta de 11,7% no 4T25, e de R\$ 1.850,8 milhões em 2025, com margem bruta de 12,0%,

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior

representando redução de 14,7% e de 0,7 p.p. e aumento de 1,6% e de 0,1 p.p.¹

- EBITDA recorrente² de R\$ 337,9 milhões no 4T25, com margem EBITDA de 9,6%, e de R\$ 1.544,5 milhões em 2025, com margem EBITDA de 10,1%, representando uma redução de 12,3% e de 0,3 p.p. no trimestre e estabilidade de margem no comparativo anual¹
- Alavancagem financeira³ de 2,65x no 4T25 em relação a 2,55x no 3T25 e 2,39x no 4T24

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentra o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

| Região | Veículos Leves ¹ | | | Veículos Comerciais ² | | |
|---------------------|-----------------------------|--------|-------|----------------------------------|------|--------|
| | 4T25 | 4T24 | Var. | 4T25 | 4T24 | Var. |
| Brasil | 622 | 634 | -2,0% | 30 | 45 | -34,4% |
| Índia | 1.593 | 1.336 | 19,3% | 121 | 114 | 6,4% |
| América do Norte | 3.575 | 3.615 | -1,1% | 101 | 138 | -26,8% |
| Europa ³ | 3.884 | 3.888 | -0,1% | 122 | 126 | -3,4% |
| Global | 24.794 | 24.433 | 1,5% | 895 | 822 | 8,8% |
| Global Ex-China | 15.064 | 14.982 | 0,6% | 493 | 540 | -8,8% |

| Região | 2025 | | | 2024 | | |
|---------------------|--------|--------|-------|-------|-------|--------|
| | 2025 | 2024 | Var. | 2025 | 2024 | Var. |
| Brasil | 2.492 | 2.385 | 4,5% | 152 | 169 | -9,9% |
| Índia | 6.124 | 5.655 | 8,3% | 495 | 459 | 7,7% |
| América do Norte | 15.267 | 15.450 | -1,2% | 453 | 625 | -27,6% |
| Europa ³ | 15.523 | 15.698 | -1,1% | 473 | 473 | 0,0% |
| Global | 93.045 | 89.594 | 3,9% | 3.429 | 3.306 | 3,7% |
| Global Ex-China | 60.180 | 59.776 | 0,7% | 2.012 | 2.166 | -7,1% |

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e S&P Global (outras regiões) - Fevereiro 2026

(2) Fonte: Global Data (Veículos Comerciais) - 4T25

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

As mais recentes previsões das consultorias para o ano de 2026 indicam uma queda de 0,2% na produção global de veículos leves (crescimento de 0,3% excluindo a China) e de 1,0% na produção global de veículos comerciais (crescimento de 2,7% excluindo a China).

² Desconsidera os efeitos não recorrentes em ambos os períodos (item 4.5)

³ Dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

| DRE Consolidado - R\$ mil | 4T25 | 4T24 | Var. | 2025 | 2024 | Var. |
|---------------------------------------|-----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|---------------|
| Receita Operacional Líquida | 3.519.120 | 3.909.106 | -10,0% | 15.366.537 | 15.331.813 | 0,2% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (3.107.012) | (3.426.095) | -9,3% | (13.515.765) | (13.510.380) | 0,0% |
| Lucro Bruto | 412.108 | 483.011 | -14,7% | 1.850.772 | 1.821.433 | 1,6% |
| | 11,7% | 12,4% | | 12,0% | 11,9% | |
| Despesas Operacionais | (224.616) | (236.243) | -4,9% | (904.967) | (798.535) | 13,3% |
| Outras Despesas/Receitas Operacionais | (6.677) | (7.745) | -13,8% | (54.610) | (24.131) | 126,3% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 15.302 | 8.126 | 88,3% | 50.719 | 22.269 | 127,8% |
| Lucro Operacional (EBIT) | 196.117 | 247.149 | -20,6% | 941.914 | 1.021.036 | -7,7% |
| | 5,6% | 6,3% | | 6,1% | 6,7% | |
| Resultado Financeiro | (142.347) | (124.753) | 14,1% | (578.276) | (435.573) | 32,8% |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | (55.996) | (25.212) | 122,1% | (146.504) | (205.379) | -28,7% |
| Participação de Não Controladores | (32.172) | (28.818) | 11,6% | (118.751) | (115.365) | 2,9% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (34.398) | 68.366 | -150,3% | 98.383 | 264.719 | -62,8% |
| | -1,0% | 1,7% | | 0,6% | 1,7% | -62,9% |
| EBITDA | 328.178 | 378.263 | -13,2% | 1.493.453 | 1.524.071 | -2,0% |
| | 9,3% | 9,7% | | 9,7% | 9,9% | |

4.1) Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 3.519,1 milhões no 4T25 e R\$ 15.366,5 milhões em 2025, representando uma queda de 10,0% em relação ao 4T24 e um crescimento de 0,2% em relação a 2024.

A queda da receita no 4T25 reflete principalmente a redução de volumes nos veículos comerciais na América do Norte e no Brasil. Adicionalmente, a valorização do real frente ao dólar impactou negativamente a conversão das receitas externas. No acumulado de 2025, esses efeitos foram parcialmente compensados pelo melhor desempenho em outras regiões, resultando em estabilidade da receita em relação a 2024.

A tabela a seguir mostra o desempenho da receita operacional líquida consolidada por região e por produto nos períodos indicados.



| Receita Operacional Líquida - R\$ mil | 4T25 | 4T24 | Var. | 2025 | 2024 | Var. |
|---|------------------|------------------|---------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Rodas Alumínio - veículos leves | 221.455 | 214.168 | 3,4% | 974.335 | 783.129 | 24,4% |
| Rodas Aço - veículos leves | 147.606 | 146.000 | 1,1% | 607.289 | 579.691 | 4,8% |
| Rodas Aço - veículos comerciais | 144.060 | 236.546 | -39,1% | 882.065 | 1.026.870 | -14,1% |
| Comp. Estruturais - veículos leves | 130.597 | 125.569 | 4,0% | 506.778 | 467.973 | 8,3% |
| Comp. Estruturais - veículos comerciais | 287.366 | 392.928 | -26,9% | 1.428.747 | 1.503.382 | -5,0% |
| América do Sul | 931.085 | 1.115.210 | -16,5% | 4.399.214 | 4.361.046 | 0,9% |
| | 26,5% | 28,5% | | 28,6% | 28,4% | |
| Rodas Alumínio - veículos leves | 129.678 | 166.326 | -22,0% | 578.415 | 664.512 | -13,0% |
| Rodas Aço - veículos leves | 383.787 | 377.115 | 1,8% | 1.670.057 | 1.591.189 | 5,0% |
| Rodas Aço - veículos comerciais | 73.068 | 72.333 | 1,0% | 383.525 | 354.304 | 8,2% |
| Comp. Estruturais - veículos comerciais | 245.874 | 464.604 | -47,1% | 1.244.696 | 1.973.710 | -36,9% |
| América do Norte | 832.407 | 1.080.377 | -23,0% | 3.876.692 | 4.583.715 | -15,4% |
| | 23,7% | 27,6% | | 25,2% | 29,9% | |
| Rodas Alumínio - veículos leves | 706.370 | 744.602 | -5,1% | 2.993.894 | 2.655.029 | 12,8% |
| Rodas Aço - veículos leves | 361.147 | 361.149 | 0,0% | 1.474.242 | 1.375.668 | 7,2% |
| Rodas Aço - veículos comerciais | 365.405 | 309.170 | 18,2% | 1.445.127 | 1.203.160 | 20,1% |
| EMEA¹ | 1.432.922 | 1.414.922 | 1,3% | 5.913.263 | 5.233.857 | 13,0% |
| | 40,7% | 36,2% | | 38,5% | 34,1% | |
| Rodas Alumínio - veículos leves | 166.576 | 125.079 | 33,2% | 584.008 | 514.614 | 13,5% |
| Rodas Aço - veículos leves | 49.306 | 49.531 | -0,5% | 206.345 | 218.184 | -5,4% |
| Rodas Aço - veículos comerciais | 106.825 | 123.987 | -13,8% | 387.014 | 420.398 | -7,9% |
| Ásia | 322.706 | 298.597 | 8,1% | 1.177.368 | 1.153.196 | 2,1% |
| | 9,2% | 7,6% | | 7,7% | 7,5% | |
| Iochope-Maxion Consolidado | 3.519.119 | 3.909.107 | -10,0% | 15.366.537 | 15.331.813 | 0,2% |
| | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| Maxion Wheels | 2.855.282 | 2.926.007 | -2,4% | 12.186.316 | 11.386.748 | 7,0% |
| | 81,1% | 74,9% | | 79,3% | 74,3% | |
| Maxion Structural Components | 663.837 | 983.100 | -32,5% | 3.180.221 | 3.945.065 | -19,4% |
| | 18,9% | 25,1% | | 20,7% | 25,7% | |

¹EMEA - Europa, Oriente Médio e África

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.107,0 milhões no 4T25 e R\$ 13.515,8 milhões em 2025, representando uma queda de 9,3% em relação ao 4T24 e estabilidade em relação a 2024.

A queda no 4T25 reflete, principalmente, o menor consumo de matérias-primas em função da redução de volumes, especialmente no segmento de veículos comerciais na América do Norte e no Brasil, além de ganhos de eficiência operacional e do efeito positivo da valorização do real frente ao dólar.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 412,1 milhões no 4T25 e R\$ 1.850,8 milhões em 2025, representando uma queda de 14,7% em relação ao 4T24 e um crescimento de 1,6% em relação a 2024.

A redução de volumes impactou a base de receita e a absorção de custos fixos; entretanto, iniciativas de reprecificação, um mix mais favorável, ganhos de eficiência operacional e a estabilização dos preços de matérias-primas compensaram parcialmente esses efeitos.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais — que incluem despesas com vendas, gerais e

administrativas, além de honorários da administração — totalizaram R\$ 224,6 milhões no 4T25 e R\$ 904,9 milhões em 2025, correspondendo a uma redução de 4,9% no trimestre e a um aumento de 13,3% no comparativo anual, frente aos mesmos períodos de 2024.

Essa variação decorre, principalmente, de variação cambial, reajustes salariais e contratos de serviços, fatores que superaram a redução do componente variável de vendas associada ao menor volume no trimestre.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

O resultado foi negativo em R\$ 6,7 milhões no 4T25 e em R\$ 54,6 milhões em 2025, comparado a R\$ 7,7 milhões negativos no 4T24 e a R\$ 24,1 milhões negativos em 2024.

Os principais itens não recorrentes desta linha correspondem a despesas de reestruturação, que totalizaram R\$ 9,8 milhões no 4T25 e R\$ 51,1 milhões em 2025, ante R\$ 6,9 milhões no 4T24 e R\$ 20,2 milhões em 2024.

As reestruturações registradas decorreram, principalmente, do baixo volume observado na América do Norte, bem como da retração do mercado de veículos comerciais no Brasil. Essas medidas têm como objetivo adequar a estrutura operacional ao nível atual de demanda nessas regiões, garantindo maior eficiência e alinhamento da capacidade produtiva às condições de mercado.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado positivo de R\$ 15,3 milhões no 4T25 e de R\$ 50,7 milhões em 2025, refletindo crescimento em relação aos R\$ 8,1 milhões no 4T24 e aos R\$ 22,3 milhões registrados em 2024. O avanço foi impulsionado pelo bom momento do mercado argentino, que beneficiou os resultados da Maxion Montich, e pelo desempenho da Amsted-Maxion no segmento ferroviário.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion, refletindo o impacto da equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

| R\$ mil | 4T25 | | | | | 4T24 | | | | |
|---------------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------------|---------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------|--------------|
| | Amsted Maxion ¹ | Maxion Montich ² | Dongfeng Maxion ³ | Polimetal ⁴ | Total | Amsted Maxion ¹ | Maxion Montich ² | Dongfeng Maxion ³ | Total | Var. |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 3.617 | 13.635 | (1.974) | 24 | 15.302 | 4.335 | 5.301 | (1.510) | 8.126 | 88,3% |

| R\$ mil | 2025 | | | | | 2024 | | | | |
|---------------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------------|---------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|---------------|---------------|
| | Amsted Maxion ¹ | Maxion Montich ² | Dongfeng Maxion ³ | Polimetal ⁴ | Total | Amsted Maxion ¹ | Maxion Montich ² | Dongfeng Maxion ³ | Total | Var. |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 18.069 | 46.623 | (13.997) | 24 | 50.719 | 15.281 | 17.443 | (10.455) | 22.269 | 127,8% |

¹ Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

² Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina, no Uruguai e no Brasil (participação de 50%)

³ Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

⁴ Polimetal: Negócio em conjunto que produz rodas de alumínio na Argentina (participação de 50,1%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

O lucro operacional totalizou R\$ 196,1 milhões no 4T25 e R\$ 941,9 milhões em 2025, correspondendo a reduções de 20,6% e 7,7%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2024.

Essa variação reflete, sobretudo, a queda de volumes no segmento de veículos comerciais na América do Norte e no Brasil, que reduziu a alavancagem operacional, além das despesas não recorrentes com reestruturações, direcionadas à adequação da capacidade ao nível atual de demanda.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA totalizou R\$ 328,1 milhões no 4T25, com margem de 9,3%, representando redução de 13,2% e queda de 0,4 p.p. em relação ao 4T24. Em 2025, o EBITDA somou R\$ 1.493,4 milhões, com margem de 9,7%, refletindo retração de 2,0% e redução de 0,2 p.p. frente a 2024.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes mencionados no item 4.5, o EBITDA recorrente atingiu R\$ 337,9 milhões no 4T25, com margem de 9,6%, e R\$ 1.544,5 milhões em 2025, com margem de 10,1%, refletindo uma redução de 12,3% e de 0,3 p.p. no trimestre e estabilidade de margem, na comparação anual.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

| Conciliação do EBITDA - R\$ mil | 4T25 | 4T24 | Var. | 2025 | 2024 | Var. |
|---------------------------------|----------------|----------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (34.398) | 68.366 | -150,3% | 98.383 | 264.719 | -62,8% |
| Não Controladores | 32.172 | 28.818 | 11,6% | 118.751 | 115.365 | 2,9% |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | 55.996 | 25.212 | 122,1% | 146.504 | 205.379 | -28,7% |
| Resultado Financeiro | 142.347 | 124.753 | 14,1% | 578.276 | 435.573 | 32,8% |
| Depreciação / Amortização | 132.061 | 131.114 | 0,7% | 551.539 | 503.035 | 9,6% |
| EBITDA | 328.178 | 378.263 | -13,2% | 1.493.453 | 1.524.071 | -2,0% |

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 142,3 milhões no 4T25, um aumento de 14,1% em relação ao 4T24. Em 2025, o resultado negativo somou R\$ 578,3 milhões, alta de 32,8% frente a 2024. Essa variação decorre, principalmente, do aumento das taxas de juros no período, que gerou acréscimo de R\$ 20,1 milhões nas despesas financeiras do 4T25 em relação ao 4T24 (R\$ 81,4 milhões em 2025 em relação a 2024). Adicionalmente, a receita financeira do trimestre foi menor, reflexo da redução do volume médio de caixa disponível.

4.10) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R\$ 34,3 milhões no 4T25 (prejuízo por ação de R\$ 0,22967) e lucro líquido de R\$ 98,3 milhões em 2025 (lucro por ação de R\$ 0,65689), uma redução em relação ao lucro líquido de R\$ 68,4 milhões no 4T24 (lucro por ação de R\$ 0,45728) e de R\$ 264,7 milhões em 2024 (lucro por ação de R\$ 1,76635).

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 168,1 milhões no 4T25 e R\$ 554,0 milhões em 2025, representando reduções de 31,3% em relação ao 4T24 e de 18,3% frente a 2024. A retração decorre, principalmente, da diminuição dos investimentos, em linha com a volatilidade dos volumes do mercado, com destaque para o segmento de veículos comerciais na América do Norte e no Brasil.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 1.599,7 milhões, sendo 48,8% em reais e 51,2% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures, circulante e não circulante) em 31 de dezembro de 2025 atingiu R\$ 5.631,5 milhões, estando R\$ 356,2 milhões (6,3%) registrados no passivo circulante e R\$ 5.275,3 milhões (93,7%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 4T25 foram: (i) linhas em reais que representaram 44,4% (CDI + 1,2% ao ano), (ii) linhas em euros com 33,2% (3,5% ao ano), e (iii) linhas em dólares com 20,7% (5,4% ao ano).

O endividamento líquido⁴ consolidado em 31 de dezembro de 2025 atingiu R\$ 3.958,5 milhões, um aumento de 8,8% em relação a 31 de dezembro de 2024, e de 0,7% em relação a 30 de setembro de 2025.

O endividamento líquido no final do 4T25 representou 2,65x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 4T24 representava 2,39x.

⁴ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.851,7 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 31,56) em 31 de dezembro de 2025, uma redução de 4,3% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 5.071,0 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 32,99).

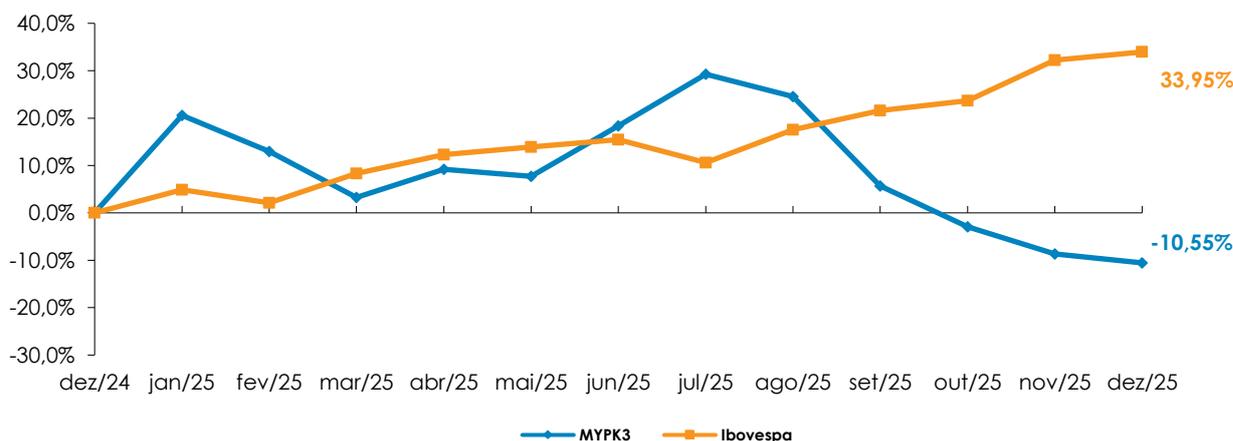
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 4.321,7 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 28,11) em 31 de dezembro de 2025, uma redução de 5,2% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 4.557,9 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 29,65).

A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

8) MERCADO DE CAPITAIS

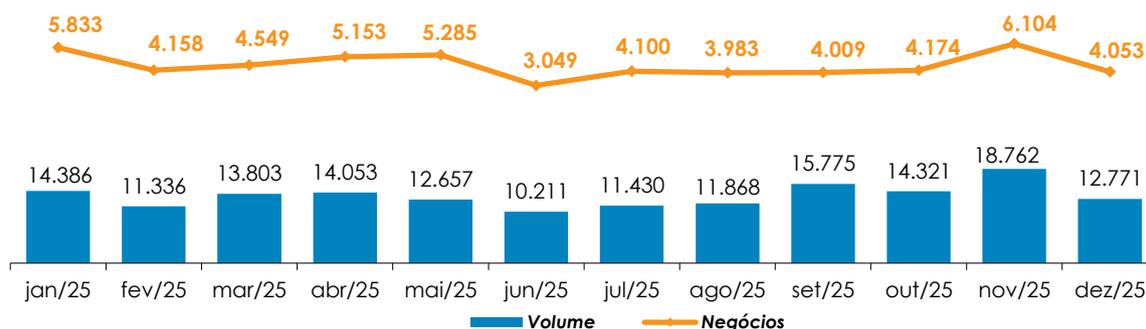
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 4T25 cotadas a R\$ 10,09, uma redução de 15,4% no trimestre e de 10,5% nos últimos 12 meses. Ao final do 4T25 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 1.551,0 milhões (R\$ 1.734,0 milhões ao final do 4T24).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T25 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 12,8 milhões (R\$ 13,8 milhões no 4T24) e um número médio diário de 4.462 negócios (5.348 negócios no 4T24).

Volume Médio Diário



9) PROVENTOS

O Estatuto Social e a Política de Destinação de Resultados da Iochpe-Maxion preveem a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) a título de dividendo obrigatório. Considerando (i) o lucro líquido em 2025 de R\$ 98,3 milhões, e (ii) a adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado e a sua depreciação, que gerou uma adição de R\$ 2,2 milhões ao lucro líquido; o montante do dividendo obrigatório referente ao exercício social de 2025 é de R\$ 37,2 milhões, o qual já foi integralmente distribuído aos acionistas por meio de juros sobre capital próprio ("JCP") aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de setembro de 2025, conforme facultado pelo artigo 39 do Estatuto Social.

O montante remanescente dos referidos JCP declarados pelo Conselho de Administração em 2025, já deduzido o IRRF, é de R\$ 5,0 milhões, tendo sido apropriado à conta de reserva de lucros existente no balanço da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Dessa forma o montante total de JCP declarados em 2025, líquido de IRRF, foi de R\$ 42,2 milhões e o pagamento dos referidos JCP será realizado em 02 de abril de 2026, sem atualização monetária, conforme deliberado na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de fevereiro de 2026.

10) POLÍTICA DE EQUIDADE

Em conformidade com o §6º do art. 133 da Lei nº 6.404/76, introduzido pela Lei nº 15.177/2025, apresentamos neste relatório a política de equidade adotada pela Companhia, bem como informações relativas à participação de mulheres em seu quadro de colaboradores.

A equidade no tratamento entre os seus colaboradores é um dos valores essenciais da Iochpe-Maxion, expressamente prevista no seu Código de Conduta e em sua política de Diversidade e Inclusão (D&I). A Companhia não admite conduta guiada por discriminação ou preconceito de nenhum tipo, incluindo aqueles relacionados a gênero, raça, etnia, nacionalidade e idade.

Nesse sentido, a Companhia possui políticas internas de cargos e salários que prezam pela igualdade de oportunidades e promovem uma cultura organizacional que valoriza a diversidade e combate quaisquer condutas discriminatórias, dentre elas, a discriminação salarial entre mulheres e homens.

A Iochpe-Maxion periodicamente monitora por meio de análises detalhadas e contextualizadas, os salários e remunerações dos seus colaboradores, com o fim de assegurar o cumprimento do seu compromisso ético e das disposições legais acerca da igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens, prezando por um ambiente de trabalho justo e equitativo para todos os seus colaboradores.

10.1) Quantidade e proporção de mulheres contratadas por nível hierárquico da companhia, incluindo as que ocupam cargos na administração

| Níveis | 2025 | | | | 2024 | | | | | |
|---|------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|------------|--------------|
| | Mulheres | % | Homens | % | Total | Mulheres | % | Homens | % | Total |
| 1. Liderança | 42 | 16% | 215 | 84% | 257 | 42 | 17% | 209 | 83% | 251 |
| Administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) | 2 | 15% | 11 | 85% | 13 | 2 | 15% | 11 | 85% | 13 |
| Diretores não estatutários | 3 | 11% | 24 | 89% | 27 | 4 | 14% | 24 | 86% | 28 |
| Gerentes | 14 | 18% | 66 | 83% | 80 | 11 | 15% | 60 | 85% | 71 |
| Supervisores | 23 | 17% | 114 | 83% | 137 | 25 | 18% | 114 | 82% | 139 |
| 2. Não Liderança | 890 | 13% | 5.897 | 87% | 6.787 | 856 | 12% | 6.267 | 88% | 7.123 |
| Administrativos e técnicos | 361 | 21% | 1.330 | 79% | 1.691 | 331 | 20% | 1.338 | 80% | 1.669 |
| Operacional | 417 | 9% | 4.424 | 91% | 4.841 | 390 | 8% | 4.748 | 92% | 5.138 |
| Estagiário | 64 | 47% | 71 | 53% | 135 | 70 | 49% | 73 | 51% | 143 |
| Aprendiz | 48 | 40% | 72 | 60% | 120 | 65 | 38% | 108 | 62% | 173 |
| Total | 932 | 13% | 6.112 | 87% | 7.044 | 898 | 12% | 6.476 | 88% | 7.374 |

*Foram desconsiderados colaboradores afastados por mais de 15 dias

10.2) Proporção da remuneração total entre homens e mulheres, por nível hierárquico

| Níveis | % Remuneração Total Média das Mulheres em Relação aos Homens |
|---|--|
| 1. Liderança | 90% |
| Administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) | 85% |
| Diretores não estatutários | 72% |
| Gerentes | 100% |
| Supervisores | 101% |
| 2. Não Liderança | 84% |
| Administrativos e técnicos | 86% |
| Operacional | 65% |
| Estagiário | 85% |
| Aprendiz | 100% |
| Total Geral | 87% |

Na determinação da remuneração dos colaboradores, são consideradas as especificidades de planos de cargos e salários validamente estabelecidos, incluindo fatores legítimos, tais como nível de senioridade, tempo de serviço, experiência profissional, habilidades específicas e performance individual.

Esta tabela apresenta os dados relativos ao exercício de 2025. Em razão de a Lei nº 15.177/2025 ter entrado em vigor após o encerramento do exercício social de 2024, a evolução comparativa do indicador aqui previsto, entre o exercício findo e o exercício imediatamente anterior, será apresentada a partir do próximo ano.

O quadro apresentado acima tem como base a remuneração fixa, variável e eventual média de colaboradores do sexo masculino, em 100% em todas as categorias. Dessa forma, os percentuais exibidos na tabela representam exclusivamente a remuneração total média feminina em relação a essa base masculina.

11) EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme inicialmente divulgado no relatório da administração e nas notas explicativas às informações financeiras da Companhia relativas ao segundo trimestre de 2022, em junho daquele ano as instalações da Maxion Wheels Holding GmbH (controlada indireta da Companhia), em Königswinter, Alemanha, foram inspecionadas pela autoridade antitruste alemã (Bundeskartellamt – “BKartA”) no contexto de uma investigação sobre suspeita de não conformidade com as leis concorrenciais relacionada a venda de rodas de alumínio para veículos leves.

Desde então, a controlada vem cooperando com a referida autoridade, com o suporte de assessores jurídicos externos, que auxiliaram a Companhia na condução de investigação interna.

Em janeiro de 2026, a Maxion Wheels Holding GmbH recebeu notificação formal do BKartA alegando não conformidade com certas regras concorrenciais aplicáveis relacionadas à venda de rodas de alumínio para veículos leves durante um determinado período limitado.

Com base na avaliação da administração sobre os fatos e circunstâncias disponíveis na data de reporte e após consulta aos assessores jurídicos externos, a Companhia observa que poderá haver saída de recursos, a depender do desfecho do processo; entretanto, nesta etapa, a Companhia não consegue fazer uma estimativa confiável do potencial efeito financeiro.

A notificação não implica prejuízo ao resultado final do processo administrativo. O arcabouço regulatório aplicável admite ampla variação de desfechos possíveis, e não houve, até o momento, indicação pela autoridade acerca do nível de potencial penalidade. Adicionalmente, não há precedentes de aplicação comparáveis que forneçam base confiável para mensuração. Trata-se de processo administrativo ainda em andamento de caráter não público, permanecendo incerto quanto ao seu prazo e resultado.

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37), não foi reconhecida provisão nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, e o assunto é divulgado como passivo contingente. A Companhia continuará monitorando a evolução do tema e o reavaliará à medida que novas informações se tornem disponíveis.

12) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

13) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 e com o respectivo relatório do auditor independente.

As demonstrações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), conforme emitido pelo International Accounting Standard Board.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 25 de fevereiro de 2026.

14) ANEXOS

14.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

| DRE - R\$ mil | 4T25 | 4T24 | Var. | 2025 | 2024 | Var. |
|---------------------------------------|-----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|---------------|
| Receita Operacional Líquida | 3.519.120 | 3.909.106 | -10,0% | 15.366.537 | 15.331.813 | 0,2% |
| Custo dos Produtos Vendidos | | | | | | |
| Matéria Prima | (1.758.035) | (1.983.810) | -11,4% | (7.669.573) | (7.954.076) | -3,6% |
| Mão de Obra | (652.668) | (657.013) | -0,7% | (2.806.406) | (2.607.249) | 7,6% |
| Outros | (696.309) | (785.272) | -11,3% | (3.039.786) | (2.949.055) | 3,1% |
| | (3.107.012) | (3.426.095) | -9,3% | (13.515.765) | (13.510.380) | 0,0% |
| Lucro Bruto | 412.108 | 483.011 | -14,7% | 1.850.772 | 1.821.433 | 1,6% |
| | 11,7% | 12,4% | | 12,0% | 11,9% | |
| Despesas Operacionais | | | | | | |
| Com vendas | (13.183) | (19.572) | -32,6% | (81.429) | (76.150) | 6,9% |
| Gerais e Administrativas | (206.177) | (209.265) | -1,5% | (793.373) | (698.533) | 13,6% |
| Honorários da Administração | (5.256) | (7.406) | -29,0% | (30.165) | (23.852) | 26,5% |
| Outras Despesas/Receitas | (6.677) | (7.745) | -13,8% | (54.610) | (24.131) | 126,3% |
| | (231.293) | (243.988) | -5,2% | (959.577) | (822.666) | 16,6% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 15.302 | 8.126 | 88,3% | 50.719 | 22.269 | 127,8% |
| Lucro Operacional (EBIT) | 196.117 | 247.149 | -20,6% | 941.914 | 1.021.036 | -7,7% |
| | 5,6% | 6,3% | | 6,1% | 6,7% | |
| Resultado Financeiro | | | | | | |
| Receitas Financeiras | 33.575 | 48.758 | -31,1% | 135.659 | 220.456 | -38,5% |
| Despesas Financeiras | (166.630) | (169.194) | -1,5% | (660.432) | (641.289) | 3,0% |
| Variação cambial líquida | (9.292) | (4.317) | 115,2% | (53.503) | (14.740) | 263,0% |
| | (142.347) | (124.753) | 14,1% | (578.276) | (435.573) | 32,8% |
| Lucro antes do IR. e da CS | 53.770 | 122.396 | -56,1% | 363.638 | 585.463 | -37,9% |
| | 1,5% | 3,1% | | 2,4% | 3,8% | |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | (55.996) | (25.212) | 122,1% | (146.504) | (205.379) | -28,7% |
| Participação de Não Controladores | (32.172) | (28.818) | 11,6% | (118.751) | (115.365) | 2,9% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (34.398) | 68.366 | -150,3% | 98.383 | 264.719 | -62,8% |
| | -1,0% | 1,7% | | 0,6% | 1,7% | |
| EBITDA | 328.178 | 378.263 | -13,2% | 1.493.453 | 1.524.071 | -2,0% |
| | 9,3% | 9,7% | | 9,7% | 9,9% | |

14.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

| R\$ mil | ATIVO | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | |
|--|-------------------|-------------------|---|-------------------|
| | dez-25 | dez-24 | dez-25 | dez-24 |
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.599.733 | 2.463.475 | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 356.196 |
| Contas a Receber de Clientes | 1.333.705 | 1.449.118 | Fornecedores | 1.950.556 |
| Estoques | 2.465.712 | 2.458.784 | Obrigações Fiscais | 196.478 |
| Impostos a Recuperar | 498.665 | 687.164 | Obrigações Sociais e Trabalhistas | 496.288 |
| Despesas Antecipadas | 92.499 | 122.362 | Adiantamentos de Clientes | 27.993 |
| Instrumento Financeiro Derivativo | 28.669 | 43.488 | Instrumento Financeiro Derivativo | 1.023 |
| Outros Créditos | 198.934 | 166.556 | Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar | 42.437 |
| | 6.217.917 | 7.390.947 | Outras Obrigações | 427.993 |
| | | | | 3.498.964 |
| NÃO CIRCULANTE | | | NÃO CIRCULANTE | |
| Impostos a Recuperar | 132.726 | 133.072 | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 5.275.350 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos | 284.018 | 334.035 | Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas | 42.040 |
| Depósitos Judiciais | 56.891 | 76.742 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 40.968 |
| Instrumento Financeiro Derivativo | 45.656 | 244.805 | Instrumento Financeiro Derivativo | |
| Outros Créditos | 150.209 | 130.095 | Passivo Atuarial de Plano de Pensão | 439.751 |
| Investimentos | 295.306 | 230.043 | Outras Obrigações | 243.662 |
| Imobilizado | 4.841.597 | 4.968.505 | | 6.041.771 |
| Intangível | 2.263.699 | 2.360.020 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | |
| Direito de uso | 104.465 | 93.107 | Capital social | 1.576.954 |
| | 8.174.567 | 8.570.424 | Reservas de lucros | 862.297 |
| | | | Reserva de capital | 3.061 |
| | | | Ações em tesouraria | (62.353) |
| | | | Ajuste de avaliação patrimonial | 1.941.764 |
| | | | | 4.321.723 |
| | | | Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores | 4.557.905 |
| | | | Participação dos Acionistas não Controladores | 530.026 |
| | | | | 4.851.749 |
| | | | | 5.070.982 |
| TOTAL DO ATIVO | 14.392.484 | 15.961.371 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 14.392.484 |
| | | | | 15.961.371 |

4Q25 and 2025 Earnings Release



Video-Conference Call

Date: February 26, 2026

Time: 10:00 (BRT)

In Portuguese with simultaneous English translation.

Access: [iochpe-Maxion](https://iochpe.com.br)

Website: www.iochpe.com.br

Investor Relations

Pieter Klinkers
President and Chief Executive Officer

Renato Salum
Chief Financial and Investor Relations Officer

Rodrigo Caraça
Investor Relations Senior Manager

Ainá Guimarães
Investor Relations

Giovani Caetano
Investor Relations

ri@iochpe.com.br

1) MESSAGE FROM THE CEO

During the fourth quarter of 2025 and throughout the year, lochpe-Maxion S.A. ("Company" or "Maxion") operated in a global environment marked by heightened volatility and reduced demand, which affected the pace of sales and volume recovery, particularly in the commercial vehicle segment. In this context, 2025 was a year in which the Company prioritized operational adjustments and financial discipline, while preserving its long-term targets.

In North America, the fourth quarter presented a slightly better environment compared to the third quarter, with signs of stabilization across certain customers and platforms. In Europe, despite a more constrained market environment, the Company again achieved selective market share gains across certain applications and customers, reflecting the strength of its portfolio, its operational execution capabilities, and the competitiveness of its solutions.

In Brazil, the commercial vehicle segment experienced a more pronounced slowdown toward the end of the year, amid a more restrictive macroeconomic environment. In response, Maxion implemented moderate adjustments to its manufacturing footprint, aiming to better align overhead with current demand and to permanently strengthen the competitiveness and resilience of the business. By contrast, the light vehicle segment delivered consistent performance throughout the year, contributing positively to the Company's results in Brazil.

According to S&P Global data, global light vehicle production increased by 1.5% in the fourth quarter of 2025 compared to the same period of the prior year, or by 0.6% when excluding China. Meanwhile, according to GlobalData, global commercial vehicle production grew by 8.8% during the quarter; however, when excluding China, production declined by a similar magnitude, with more pronounced impacts concentrated in the heavy commercial vehicle segments.

In the fourth quarter of 2025, the Company's net operating revenue totaled R\$ 3,519.1 million, representing a 10.0% decline compared to 4Q24, primarily reflecting lower volumes in the commercial vehicle segments in North America and Brazil, partially offset by the performance of other markets and product lines. Adjusted EBITDA reached R\$ 337.9 million, with a margin of 9.6%, underscoring Maxion's ability to preserve solid profitability levels even in a meaningfully more challenging operating environment.

On a full-year basis in 2025, the Company delivered consistent performance, highlighting the resilience of its business model and the effectiveness of management actions implemented. Operational and financial discipline

remained a core pillar of the strategy, enabling Maxion to navigate through a period of heightened volatility without compromising its capital structure while leveraging its competitive position.

Financial leverage, measured by the ratio of net debt to EBITDA over the last twelve months, closed the fourth quarter at 2.65x, compared to 2.39x at the end of 2024, reflecting a modest increase in a year marked by operational adjustments and selective investments. Cash on hand at the end of the period totaled R\$1,599.7 million, complemented by R\$760.0 million in undrawn credit facilities, resulting in total liquidity of R\$2,359.7 million, providing financial relief and flexibility.

Maxion concluded 2025 leaner, more efficient, and structurally very well positioned. The Company enters 2026 with a more optimized cost base, excellent operational flexibility, and a positioning that enables us to replicate successful market share gain initiatives in markets where we have already demonstrated strong execution capabilities. In addition, we remain committed to capitalizing on the favorable environment in the light vehicle segment in Brazil, supported by strategic initiatives such as the Polimetal project in Argentina, which expands our service capacity, strengthens regional integration, and underpins a path of disciplined growth. We continue to focus on industrial excellence, digitalization, innovation, and disciplined capital allocation, confident that these priorities will further strengthen our execution capabilities.

Maxion will continue to build on its competitive strengths globally and will be positioned to compete effectively across markets in 2026 and beyond.

2) 4Q25 AND 2025 HIGHLIGHTS

- Net operating revenue of R\$ 3,519.1 million in 4Q25, representing a decrease of 10.0%, and R\$ 15,366.5 million in 2025, an increase of 0.2%¹
- Gross profit of R\$ 412.1 million, with a gross margin of 11.7% in 4Q25, and R\$ 1,850.8 million in 2025, with a gross margin of 12.0%, representing decreases of 14.7% and 0.7 p.p., and increases of 1.6% and 0.1 p.p., respectively¹
- Recurring EBITDA² amounted to R\$ 337.9 million in 4Q25, with an EBITDA margin of 9.6%, and to R\$ 1,544.5 million in 2025, with an EBITDA margin of 10.1%, representing a decline of 12.3% and 0.3 p.p. in the quarter and with stable margins, on a year-over-year basis¹

¹ Compared to the same period of the previous year

² Excludes non-recurring effects in both periods (item 4.5)

³ Net debt / EBITDA for the last twelve months

- Financial leverage³ of 2.65x in 4Q25, compared to 2.55x in 3Q25 and 2.39x in 4Q24

3) MARKET

Vehicle production in the regions that account for the largest share of the Company's consolidated revenues showed the following performance in the periods indicated (in thousands):

| Region | Light Vehicles ¹ | | | Commercial Vehicles ² | | |
|---------------------|-----------------------------|--------|-------|----------------------------------|------|--------|
| | 4Q25 | 4Q24 | Var. | 4Q25 | 4Q24 | Var. |
| Brazil | 622 | 634 | -2,0% | 30 | 45 | -34,4% |
| India | 1.593 | 1.336 | 19,3% | 121 | 114 | 6,4% |
| North America | 3.575 | 3.615 | -1,1% | 101 | 138 | -26,8% |
| Europe ³ | 3.884 | 3.888 | -0,1% | 122 | 126 | -3,4% |
| Global | 24.794 | 24.433 | 1,5% | 895 | 822 | 8,8% |
| Global Ex-China | 15.064 | 14.982 | 0,6% | 493 | 540 | -8,8% |

| Region | 2025 | | | 2024 | | |
|---------------------|--------|--------|-------|-------|-------|--------|
| | 2025 | 2024 | Var. | 2025 | 2024 | Var. |
| Brazil | 1.750 | 1.864 | -6,1% | 152 | 169 | -9,9% |
| India | 6.124 | 5.655 | 8,3% | 495 | 459 | 7,7% |
| North America | 15.267 | 15.450 | -1,2% | 453 | 625 | -27,6% |
| Europe ³ | 15.523 | 15.698 | -1,1% | 473 | 473 | 0,0% |
| Global | 93.045 | 89.594 | 3,9% | 3.429 | 3.306 | 3,7% |
| Global Ex-China | 60.180 | 59.776 | 0,7% | 2.012 | 2.166 | -7,1% |

(1) Source: ANFAVEA (Brazil) and S&P Global (other regions) - February, 2026

(2) Source: Global Data (Commercial Vehicles) - 4Q25

(3) Consider EU27 + UK + Turkey

The most recent forecasts from consulting firms for 2026 indicate a decline of 0.2% in global light vehicle production (growth of 0.3% excluding China) and a decrease of 1.0% in global commercial vehicle production (growth of 2.7% excluding China).

4) OPERATIONAL AND FINANCIAL PERFORMANCE

| Consolidated I.S - R\$ thousand | 4Q25 | 4Q25 | Var. | 2025 | 2024 | Var. |
|-----------------------------------|-----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|---------------|
| Net Operating Revenue | 3.519.120 | 3.909.106 | 11,1% | 15.366.537 | 15.331.813 | -0,2% |
| Cost of Goods Sold | (3.107.012) | (3.426.095) | 10,3% | (13.515.765) | (13.510.380) | 0,0% |
| Gross Profit | 412.108 | 483.011 | 17,2% | 1.850.772 | 1.821.433 | -1,6% |
| | 11,7% | 12,4% | | 12,0% | 11,9% | |
| Operating Expenses | (224.616) | (236.243) | 5,2% | (904.967) | (798.535) | -11,8% |
| Other Operating Expenses/Revenues | (6.677) | (7.745) | 16,0% | (54.610) | (24.131) | -55,8% |
| Equity Income | 15.302 | 8.126 | -46,9% | 50.719 | 22.269 | -56,1% |
| Operating Income (EBIT) | 196.117 | 247.149 | 26,0% | 941.914 | 1.021.036 | 8,4% |
| | 5,6% | 6,3% | | 6,1% | 6,7% | |
| Financial Results | (142.347) | (124.753) | -12,4% | (578.276) | (435.573) | -24,7% |
| Income Taxes | (55.996) | (25.212) | -55,0% | (146.504) | (205.379) | 40,2% |
| Minority Shareholders | (32.172) | (28.818) | -10,4% | (118.751) | (115.365) | -2,9% |
| Net Income (Loss) | (34.398) | 68.366 | -298,8% | 98.383 | 264.719 | 169,1% |
| | -1,0% | 1,7% | | 0,6% | 1,7% | |
| EBITDA | 328.178 | 378.263 | 15,3% | 1.493.453 | 1.524.071 | 2,1% |
| | 9,3% | 9,7% | | 9,7% | 9,9% | |

4.1) Net Operating Revenue

Consolidated net operating revenue reached R\$ 3,519.1 million in 4Q25 and R\$ 15,366.5 million in 2025, representing a decline of 10.0% compared to 4Q24 and an increase of 0.2% compared to 2024.

The decline in revenue in 4Q25 mainly reflects lower commercial vehicle volumes in North America and Brazil. Additionally, the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar had a negative impact on the translation of foreign revenues. On a full-year basis, these effects were partially offset by stronger performance in other regions, resulting in stable revenue compared to 2024.

The table below presents the performance of consolidated net operating revenue by region and by product for the periods indicated.

| Net Operating Revenue- R\$ thousand | 4Q25 | 4Q24 | Var. | 2025 | 2024 | Var. |
|---|------------------|------------------|---------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Aluminum Wheels - light vehicles | 221.455 | 214.168 | 3,4% | 974.335 | 783.129 | 24,4% |
| Steel Wheels - light vehicles | 147.606 | 146.000 | 1,1% | 607.289 | 579.691 | 4,8% |
| Steel Wheels - commercial vehicles | 144.060 | 236.546 | -39,1% | 882.065 | 1.026.870 | -14,1% |
| Structural Components - light vehicles | 130.597 | 125.569 | 4,0% | 506.778 | 467.973 | 8,3% |
| Structural Components - commercial vehicles | 287.366 | 392.928 | -26,9% | 1.428.747 | 1.503.382 | -5,0% |
| South America | 931.085 | 1.115.210 | -16,5% | 4.399.214 | 4.361.046 | 0,9% |
| | 26,5% | 28,5% | | 28,6% | 28,4% | |
| Aluminum Wheels - light vehicles | 129.678 | 166.326 | -22,0% | 578.415 | 664.512 | -13,0% |
| Steel Wheels - light vehicles | 383.787 | 377.115 | 1,8% | 1.670.057 | 1.591.189 | 5,0% |
| Steel Wheels - commercial vehicles | 73.068 | 72.333 | 1,0% | 383.525 | 354.304 | 8,2% |
| Structural Components - commercial vehicles | 245.874 | 464.604 | -47,1% | 1.244.696 | 1.973.710 | -36,9% |
| North America | 832.407 | 1.080.377 | -23,0% | 3.876.692 | 4.583.715 | -15,4% |
| | 23,7% | 27,6% | | 25,2% | 29,9% | |
| Aluminum Wheels - light vehicles | 706.370 | 744.602 | -5,1% | 2.993.894 | 2.655.029 | 12,8% |
| Steel Wheels - light vehicles | 361.147 | 361.149 | 0,0% | 1.474.242 | 1.375.668 | 7,2% |
| Steel Wheels - commercial vehicles | 365.405 | 309.170 | 18,2% | 1.445.127 | 1.203.160 | 20,1% |
| EMEA¹ | 1.432.922 | 1.414.922 | 1,3% | 5.913.263 | 5.233.857 | 13,0% |
| | 40,7% | 36,2% | | 38,5% | 34,1% | |
| Aluminum Wheels - light vehicles | 166.576 | 125.079 | 33,2% | 584.008 | 514.614 | 13,5% |
| Steel Wheels - light vehicles | 49.306 | 49.531 | -0,5% | 206.345 | 218.184 | -5,4% |
| Steel Wheels - commercial vehicles | 106.825 | 123.987 | -13,8% | 387.014 | 420.398 | -7,9% |
| Asia | 322.705 | 298.597 | 8,1% | 1.177.368 | 1.153.196 | 2,1% |
| | 9,2% | 7,6% | | 7,7% | 7,5% | |
| Iochpe-Maxion Consolidated | 3.519.119 | 3.909.107 | -10,0% | 15.366.537 | 15.331.813 | 0,2% |
| | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| Maxion Wheels | 2.855.280 | 2.926.007 | 2,5% | 12.186.316 | 11.386.748 | -6,6% |
| | 81,1% | 74,9% | | 79,3% | 74,3% | |
| Maxion Structural Components | 663.837 | 983.100 | 48,1% | 3.180.221 | 3.945.065 | 24,1% |
| | 18,9% | 25,1% | | 20,7% | 25,7% | |

¹ EMEA - Europe, Middle East and Africa

4.2) Cost of Goods Sold

The cost of goods sold totaled R\$ 3,107.0 million in 4Q25 and R\$ 13,515.8 million in 2025, representing a decrease of 9.3% compared to 4Q24 and stability compared to 2024.

The decline in 4Q25 mainly reflects lower raw material consumption due to reduced volumes, particularly in North America and in the commercial vehicle segment in Brazil, as well as operational efficiency gains and the positive effect of the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar.

4.3) Gross Profit

Gross profit reached R\$ 412.1 million in 4Q25 and R\$ 1,850.8 million in 2025, representing a decline of 14.7% compared to 4Q24 and an increase of 1.6% compared to 2024.

Lower volumes impacted the revenue base and fixed cost absorption; however, repricing initiatives, a more favorable product mix, operational efficiency gains, and the stabilization of raw material prices partially offset these effects.

4.4) Operating Expenses

Operating expenses — which include selling, general and administrative expenses, as well as management compensation — totaled R\$ 224.6 million in 4Q25 and R\$ 904.9 million in 2025, representing a decrease of 4.9% in the quarter and an increase of 13.3% on a year-over-year basis, compared to the same periods in 2024.

This variation is mainly attributable to foreign exchange effects, salary adjustments, and service contracts, which more than offset the reduction in the variable selling expense component associated with lower volumes in the quarter.

4.5) Other Operating Expenses/Revenues

Negative result of R\$ 6.7 million in 4Q25 and R\$ 54.6 million in 2025, compared to negative R\$ 7.7 million in 4Q24 and negative R\$ 24.1 million in 2024.

The main non-recurring items in this line relate to restructuring expenses, which totaled R\$ 9.8 million in 4Q25 and R\$ 51.1 million in 2025, compared to R\$ 6.9 million in 4Q24 and R\$ 20.2 million in 2024.

The restructurings recorded in 4Q25 were primarily driven by the low volume observed in North America, as well as the downturn in the commercial vehicle market in Brazil. These measures aim to adjust the operational structure to the current level of demand in these regions, ensuring greater efficiency and better alignment of production capacity with market conditions.

4.6) Equity Income

A positive result of R\$ 15.3 million in 4Q25 and R\$ 50.7 million in 2025, reflecting growth compared to R\$ 8.1 million in 4Q24 and R\$ 22.3 million recorded in 2024. The improvement was driven by favorable market conditions in Argentina, which benefited the results of Maxion Montich, as well as the performance of Amsted-Maxion in the railway segment.

The table below presents the amounts corresponding to lochpe-Maxion's equity interests, reflecting the impact of equity method accounting on the Company's results.

| R\$ thousand | 4Q25 | | | | | 4Q24 | | | | Var. |
|-------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------------|--------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|-------|-------|
| | Amsted Maxion ¹ | Maxion Montich ² | Dongfeng Maxion ³ | Polimetal ⁴ | Total | Amsted Maxion ¹ | Maxion Montich ² | Dongfeng Maxion ³ | Total | |
| Net Income (Loss) | 3.617 | 13.635 | (1.974) | 24 | 15.302 | 4.335 | 5.301 | (1.510) | 8.126 | 88,3% |

| R\$ thousand | 2025 | | | | | 2024 | | | | Var. |
|-------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------------|--------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------|--------|
| | Amsted Maxion ¹ | Maxion Montich ² | Dongfeng Maxion ³ | Polimetal ⁴ | Total | Amsted Maxion ¹ | Maxion Montich ² | Dongfeng Maxion ³ | Total | |
| Net Income (Loss) | 18.069 | 46.623 | (13.997) | 24 | 50.719 | 15.281 | 17.443 | (10.455) | 22.269 | 127,8% |

¹ Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Related company in the railway segment (19.5% share)

² Maxion Montich S.A.: Joint business with factories of structural components in Argentina, Uruguay and Brazil (50% stake)

³ Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Related company that produces aluminum wheels in China (50% stake)

⁴ Polimetal: An affiliated company that manufactures aluminum wheels in Argentina (50.1% stake)

4.7) Operating Profit (EBIT)

Operating profit totaled R\$ 196.1 million in 4Q25 and R\$ 941.9 million in 2025, representing declines of 20.6% and 7.7%, respectively, compared to the same periods in 2024.

This variation mainly reflects lower volumes in the commercial vehicle segment in North America and Brazil, which reduced operating leverage, as well as non-recurring restructuring expenses aimed at aligning capacity with the current level of demand.

4.8) EBITDA

EBITDA totaled R\$ 328.1 million in 4Q25, with a margin of 9.3%, representing a decrease of 13.2% and a decline of 0.4 p.p. compared to 4Q24. In 2025, EBITDA amounted to R\$ 1,493.4 million, with a margin of 9.7%, reflecting a contraction of 2.0% and a reduction of 0.2 p.p. compared to 2024.

Excluding the non-recurring effects mentioned in item 4.5, recurring EBITDA reached R\$ 337.9 million in 4Q25, with a margin of 9.6%, and R\$ 1,544.5 million in 2025, with a margin of 10.1%, reflecting a decline of 12.3% and 0.3 p.p. in the quarter and with stable margins, on a year-over-year basis.

The table below presents the evolution of EBITDA.

| EBITDA reconciliation - R\$ mi | 4Q25 | 4Q24 | Var. | 2025 | 2024 | Var. |
|--------------------------------------|----------------|----------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| Net Income (Loss) | (34.398) | 68.366 | -150,3% | 98.383 | 264.719 | -62,8% |
| Minority Shareholders | 32.172 | 28.818 | 11,6% | 118.751 | 115.365 | 2,9% |
| Income Taxes and Social Contribution | 55.996 | 25.212 | 122,1% | 146.504 | 205.379 | -28,7% |
| Financial Results | 142.347 | 124.753 | 14,1% | 578.276 | 435.573 | 32,8% |
| Depreciation / Amortization | 132.061 | 131.114 | 0,7% | 551.539 | 503.035 | 9,6% |
| EBITDA | 328.178 | 378.263 | -13,2% | 1.493.453 | 1.524.071 | -2,0% |

4.9) Financial Result

The financial result was negative R\$ 142.3 million in 4Q25, an increase of 14.1% compared to 4Q24. In 2025, the negative result totaled R\$ 578.3 million, representing an increase of 32.8% compared to 2024. This variation is mainly

due to higher interest rates during the period, which led to an increase of R\$ 20.1 million in financial expenses in 4Q25 compared to 4Q24 (R\$ 81.4 million in 2025 compared to 2024). Additionally, financial income in the quarter was lower, reflecting a reduction in the average cash balance available.

4.10) Net Result

Net loss of R\$ 34.3 million in 4Q25 (loss per share of R\$ 0.22967) and net income of R\$ 98.3 million in 2025 (earnings per share of R\$ 0.65689), representing a decline compared to net income of R\$ 68.4 million in 4Q24 (earnings per share of R\$ 0.45728) and R\$ 264.7 million in 2024 (earnings per share of R\$ 1.76635).

5) INVESTMENTS

Capital expenditures totaled R\$ 168.1 million in 4Q25 and R\$ 554.0 million in 2025, representing declines of 31.3% compared to 4Q24 and 18.3% compared to 2024. This reduction mainly reflects lower investment levels, in line with market volume volatility, particularly in the commercial vehicle segment in North America and Brazil.

6) LIQUIDITY AND INDEBTEDNESS

Cash and cash equivalents as of December 31, 2025 amounted to R\$ 1,599.7 million, with 48.8% denominated in Brazilian reais and 51.2% in other currencies.

Consolidated gross debt (loans, financing and debentures, current and non-current) as of December 31, 2025 reached R\$ 5,631.5 million, of which R\$ 356.2 million (6.3%) was recorded in current liabilities and R\$ 5,275.3 million (93.7%) in non-current liabilities.

The main indexers of consolidated gross debt at the end of 4Q25 were: (i) Brazilian real-denominated facilities, representing 44.4% (CDI + 1.2% per year); (ii) euro-denominated facilities, accounting for 33.2% (3.5% per year); and (iii) U.S. dollar-denominated facilities, representing 20.7% (5.4% per year).

Consolidated net debt⁴ as of December 31, 2025 totaled R\$ 3,958.5 million, an increase of 8.8% compared to December 31, 2024, and of 0.7% compared to September 30, 2025.

Net debt at the end of 4Q25 represented 2.65x EBITDA for the last twelve months, compared to 2.39x at the end of 4Q24.

⁴ Gross debt plus current and non-current derivative financial instruments, minus cash and cash equivalents, plus current and non-current derivative financial instruments.

7) SHAREHOLDERS' EQUITY

Consolidated shareholders' equity reached R\$ 4,851.7 million (book value per share of R\$ 31.56) as of December 31, 2025, representing a decrease of 4.3% compared to shareholders' equity as of December 31, 2024 (R\$ 5,071.0 million and book value per share of R\$ 32.99).

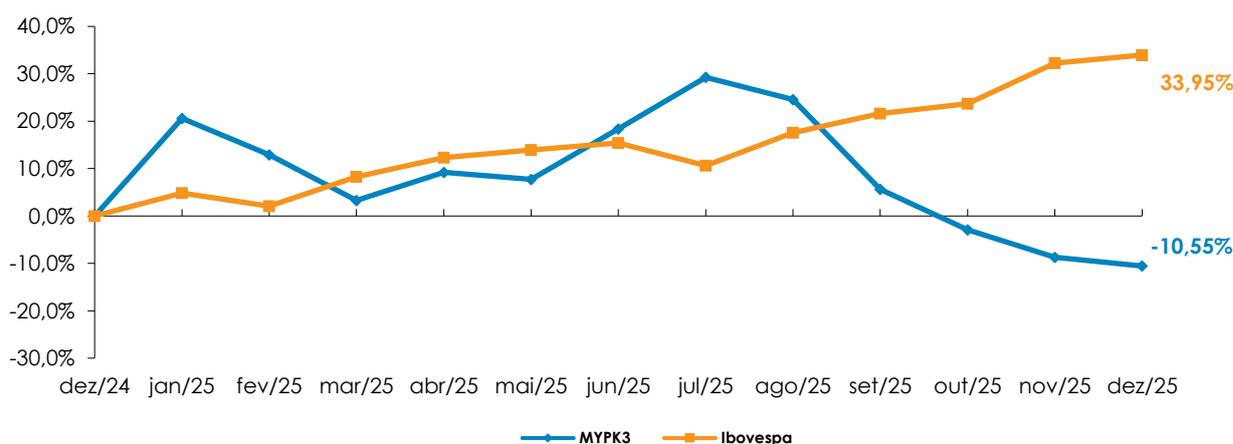
Shareholders' equity attributable to controlling shareholders amounted to R\$ 4,321.7 million (book value per share of R\$ 28.11) as of December 31, 2025, representing a decrease of 5.2% compared to shareholders' equity attributable to controlling shareholders as of December 31, 2024 (R\$ 4,557.9 million and book value per share of R\$ 29.65).

The change in shareholders' equity is mainly related to the results for the period and to foreign exchange variations affecting the value of net assets held abroad (equity valuation adjustment).

8) CAPITAL MARKETS

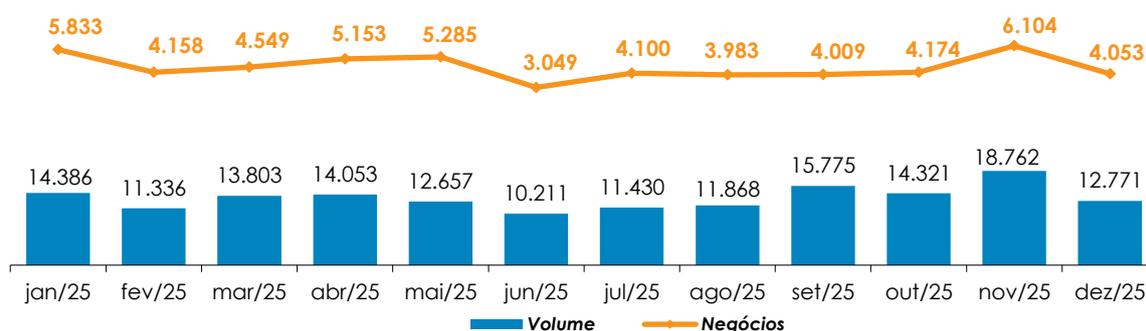
lochpe-Maxion's common shares (B3: MYPK3) closed 4Q25 at R\$ 10.09, representing a decline of 15.4% in the quarter and 10.5% over the last twelve months. At the end of 4Q25, lochpe-Maxion reached a market capitalization of R\$ 1,551.0 million (R\$ 1,734.0 million at the end of 4Q24).

Share Variation - Last 12 months



lochpe-Maxion's shares recorded an average daily trading volume on B3 of R\$ 12.8 million in 4Q25 (R\$ 13.8 million in 4Q24) and an average daily number of 4,462 trades (5,348 trades in 4Q24)

Average Daily Volume



9) DIVIDENDS AND INTEREST ON EQUITY

The Company's Bylaws and Iochpe-Maxion's Earnings Allocation Policy provide for the distribution of 37% of net income (after deduction of any accumulated losses from prior years) as mandatory dividends. Considering (i) net income of R\$ 98.3 million in 2025, and (ii) the adoption of deemed cost for property, plant and equipment and its depreciation, which resulted in an addition of R\$ 2.2 million to net income, the amount of mandatory dividends related to the 2025 fiscal year totals R\$ 37.2 million. This amount has already been fully distributed to shareholders through interest on equity ("IOE"), approved by the Board of Directors at a meeting held on September 29, 2025, as permitted under Article 39 of the Company's Bylaws.

The remaining balance of the IOE declared by the Board of Directors in 2025, net of withholding income tax, amounts to R\$ 5.0 million and was allocated to the profit reserve account recorded in the Company's balance sheet for the fiscal year ended December 31, 2024.

Accordingly, the total amount of IOE declared in 2025, net of withholding income tax, amounted to R\$ 42.2 million, and payment of such IOE will be made on April 02, 2026, without monetary restatement, as resolved at the Board of Directors' meeting held on 25 February 2026.

10) EQUITY AND INCLUSION POLICY

In accordance with §6 of Article 133 of Law No. 6,404/76, as amended by Law No. 15,177/2025, this report presents the equity policy adopted by the Company, as well as information regarding the participation of women in its workforce.

Equitable treatment of its employees is one of Iochpe-Maxion's core values, expressly set forth in its Code of Conduct and in its Diversity and Inclusion (D&I)

Policy. The Company does not tolerate conduct based on discrimination or prejudice of any kind, including those related to gender, race, ethnicity, nationality, or age.

In this regard, the Company maintains internal job and salary policies that uphold equal opportunities and foster an organizational culture that values diversity and combats any discriminatory practices, including salary discrimination between women and men.

lochpe-Maxion periodically monitors, through detailed and contextualized analyses, employee salaries and compensation structures to ensure compliance with its ethical commitments and with the legal provisions governing pay equity and compensation criteria between women and men, thereby promoting a fair and equitable work environment for all employees.

10.1) Number and proportion of women hired by the company at each hierarchical level, including those nominated to administrative positions

| Levels | 2025 | | | | 2024 | | | | | |
|--|------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|------------|--------------|
| | Women | % | Men | % | Total | Women | % | Men | % | Total |
| 1. Leadership | 42 | 16% | 215 | 84% | 257 | 42 | 17% | 207 | 83% | 249 |
| Administration (Board of Directors and Executive Officers) | 2 | 15% | 11 | 85% | 13 | 2 | 18% | 11 | 82% | 11 |
| Non-statutory Executives | 3 | 11% | 24 | 89% | 27 | 4 | 14% | 24 | 86% | 28 |
| Managers | 14 | 18% | 66 | 83% | 80 | 11 | 15% | 60 | 85% | 71 |
| Supervisors | 23 | 17% | 114 | 83% | 137 | 25 | 18% | 114 | 82% | 139 |
| 2. Non-leadership | 890 | 13% | 5.897 | 87% | 6.787 | 856 | 12% | 6.267 | 88% | 7.123 |
| Administrative and technical | 361 | 21% | 1.330 | 79% | 1.691 | 331 | 20% | 1.338 | 80% | 1.669 |
| Operational | 417 | 9% | 4.424 | 91% | 4.841 | 390 | 8% | 4.748 | 92% | 5.138 |
| Interns | 64 | 47% | 71 | 53% | 135 | 70 | 49% | 73 | 51% | 143 |
| Apprentices | 48 | 40% | 72 | 60% | 120 | 65 | 38% | 108 | 62% | 173 |
| Total | 932 | 13% | 6.112 | 87% | 7.044 | 898 | 12% | 6.474 | 88% | 7.372 |

*Employees on leave for more than 15 days were excluded

10.2) Proportion of total compensation between men and women, by hierarchical level

| Levels | % Average Total Compensation of Women Compared to Men |
|--|---|
| 1. Leadership | 90% |
| Administration (Board of Directors and Executive Officers) | 85% |
| Non-statutory Executives | 72% |
| Managers | 100% |
| Supervisors | 101% |
| 2. Non-leadership | 84% |
| Administrative and technical | 86% |
| Operational | 65% |
| Interns | 85% |
| Apprentices | 100% |
| Total | 87% |

In determining employee compensation, the specificities of duly established job and salary structures are taken into consideration, including legitimate factors such as level of seniority, length of service, professional experience, specific skills, and individual performance.

This table presents data for the 2025 fiscal year. As Law No. 15,177/2025 came into effect after the close of the 2024 fiscal year, the comparative evolution of the indicator provided herein, between the completed fiscal year and the immediately preceding one, will be presented starting next year.

The table presented above is based on the average fixed, variable, and occasional compensation of male employees, set at 100% across all categories. Therefore, the percentages shown in the table represent exclusively the average total female compensation in relation to this male baseline

11) SUBSEQUENT EVENT

As initially disclosed in the management report and in the explanatory notes to the Company's financial information for the second quarter of 2022, in June of that year the facilities of Maxon Wheels Holding GmbH (an indirect subsidiary of the Company) in Königswinter, Germany, were inspected by the German antitrust authority (Bundeskartellamt - "BKartA") in connection with an

investigation into suspected non-compliance with competition laws relating to the sale of aluminum wheels for light vehicles.

Since then, the subsidiary has been cooperating with the authority, with the support of external legal counsel, who assisted the Company in conducting an internal review.

In January 2026, Maxon Wheels Holding GmbH received a formal notification from the BKartA alleging non-compliance with applicable competition rules in connection with the sale of aluminum wheels for light vehicles for a certain limited period.

Based on management's assessment of the facts and circumstances available as of the reporting date, and after consultation with external legal counsel, the Company notes that an outflow may be required depending on the outcome of the proceedings; however, at this stage the Company is unable to estimate any potential financial effect with reliability.

The notification does not prejudice the final outcome of the proceedings. The applicable regulatory framework allows for a wide range of possible outcomes, and no indication has been provided by the regulator to date regarding the level of a potential penalty. In addition, there is no comparable enforcement precedent that would provide a reliable basis for estimation. The proceedings are ongoing and non-public, and the timing and outcome remain uncertain.

In accordance with CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37 - Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets), no provision has been recognized in the Company's consolidated financial statements, and the matter is disclosed as a contingent liability. The Company will continue to monitor developments and reassess as further information becomes available.

12) ARBITRATION CLAUSE

The Company is subject to arbitration before the Novo Mercado Arbitration Chamber, pursuant to the arbitration clause set forth in its Bylaws.

13) MANAGEMENT DECLARATION

In compliance with the provisions of Article 27 of CVM Resolution No. 80/22, the Company's Executive Management hereby declares that it has reviewed, discussed, and approved the separate and consolidated financial statements

as of December 31, 2025, as well as the respective independent auditor's report.

The Company's financial statements presented herein are in accordance with Brazilian corporate law and have been prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil and with International Financial Reporting Standards (IFRS), as issued by the International Accounting Standards Board.

EBITDA should not be considered as an alternative to net income as an indicator of the Company's operating performance, nor as an alternative to cash flow as a measure of liquidity.

The Company's management believes that EBITDA is a useful measure to assess its operating performance and to enable comparisons with other companies.

The Company calculates EBITDA in accordance with CVM Resolution No. 156, regulated on August 1, 2022. Accordingly, EBITDA represents net income (loss) before financial result, income tax and social contribution, and depreciation and amortization.

Cruzeiro, February 25, 2026.

14) ANNEXES

14.1) Income Statement (Consolidated)

Consolidated

| I.S - R\$ thousand | 4Q25 | 4Q25 | Var. | 2025 | 2024 | Var. |
|---|-----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|---------------|
| Net Operating Revenue | 3.519.120 | 3.909.106 | -10,0% | 15.366.537 | 15.331.813 | 0,2% |
| Cost of Goods Sold | | | | | | |
| Raw Material | (1.758.035) | (1.983.810) | -11,4% | (7.669.573) | (7.954.076) | -3,6% |
| Labor | (652.668) | (657.013) | -0,7% | (2.806.406) | (2.607.249) | 7,6% |
| Others | (696.309) | (785.272) | -11,3% | (3.039.786) | (2.949.055) | 3,1% |
| | (3.107.012) | (3.426.095) | -9,3% | (13.515.765) | (13.510.380) | 0,0% |
| Gross Profit | 412.108 | 483.011 | -14,7% | 1.850.772 | 1.821.433 | 1,6% |
| | 11,7% | 12,4% | | 12,0% | 11,9% | |
| Operating Expenses | | | | | | |
| Selling expenses | (13.183) | (19.572) | -32,6% | (81.429) | (76.150) | 6,9% |
| General and administrative | (206.177) | (209.265) | -1,5% | (793.373) | (698.533) | 13,6% |
| Management fees | (5.256) | (7.406) | -29,0% | (30.165) | (23.852) | 26,5% |
| Other | (6.677) | (7.745) | -13,8% | (54.610) | (24.131) | 126,3% |
| | (231.293) | (243.988) | -5,2% | (959.577) | (822.666) | 16,6% |
| Equity Income | 15.302 | 8.126 | 88,3% | 50.719 | 22.269 | 127,8% |
| Operating Income (EBIT) | 196.117 | 247.149 | -20,6% | 941.914 | 1.021.036 | -7,7% |
| | 5,6% | 6,3% | | 6,1% | 6,7% | |
| Financial Results | | | | | | |
| Financial Revenue | 33.575 | 48.758 | -31,1% | 135.659 | 220.456 | -38,5% |
| Financial Expenses | (166.630) | (169.194) | -1,5% | (660.432) | (641.289) | 3,0% |
| Foreing exchange gains (losses) | (9.292) | (4.317) | 115,2% | (53.503) | (14.740) | 263,0% |
| | (142.347) | (124.753) | 14,1% | (578.276) | (435.573) | 32,8% |
| Earnings After Financial Results | 53.770 | 122.396 | -56,1% | 363.638 | 585.463 | -37,9% |
| | 1,5% | 3,1% | | 2,4% | 3,8% | |
| Income Taxes | (55.996) | (25.212) | 122,1% | (146.504) | (205.379) | -28,7% |
| Minority Shareholders | (32.172) | (28.818) | 11,6% | (118.751) | (115.365) | 2,9% |
| Net Income (Loss) | (34.398) | 68.366 | -150,3% | 98.383 | 264.719 | -62,8% |
| | -1,0% | 1,7% | | 0,6% | 1,7% | |
| EBITDA | 328.178 | 378.263 | -13,2% | 1.493.453 | 1.524.071 | -2,0% |
| | 9,3% | 9,7% | | 9,7% | 9,9% | |

14.2) Balance Sheet (Consolidated)

| R\$ thousand | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|---|-------------------|-------------------|
| | ASSETS | | | LIABILITIES | |
| | dec-25 | dec-24 | | dec-25 | dec-24 |
| CURRENT | | | CURRENT | | |
| Cash and Cash Equivalents | 1,599,733 | 2,463,475 | Borrowings, Financing and Debentures | 356,196 | 614,709 |
| Trade Receivables | 1,333,705 | 1,449,118 | Trade Payables | 1,950,556 | 2,263,044 |
| Inventory | 2,465,712 | 2,458,784 | Tax obligations | 196,478 | 210,899 |
| Recoverable Taxes | 498,665 | 687,164 | Social and Labor Obligations | 496,288 | 526,158 |
| Prepaid Expenses | 92,499 | 122,362 | Advances from Customers | 27,993 | 50,633 |
| Derivative Financial Instruments | 28,669 | 43,488 | Derivative Financial Instruments | 1,023 | 235 |
| Other | 198,934 | 166,556 | Dividends and Interests on Capital | 42,437 | 99,673 |
| | 6,217,917 | 7,390,947 | Other | 427,993 | 540,808 |
| | | | | 3,498,964 | 4,306,159 |
| LONG TERM | | | LONG TERM | | |
| Recoverable taxes | 132,726 | 133,072 | Borrowings, Financing and Debentures | 5,275,350 | 5,774,050 |
| Deferred income tax and social contribution | 284,018 | 334,035 | Provision for tax, civil and labor risks | 42,040 | 62,577 |
| Escrow deposits | 56,891 | 76,742 | Deferred Income Tax and Social Contribution | 40,968 | 75,899 |
| Derivative Financial Instruments | 45,656 | 244,805 | Derivative Financial Instruments | 439,751 | 439,751 |
| Other receivables | 150,209 | 130,095 | Pension Plan Liabilities | | |
| Investments | 295,306 | 230,043 | Other | 243,662 | 194,328 |
| Property, plant and equipment | 4,841,597 | 4,968,505 | | 6,041,771 | 6,546,605 |
| Intangible assets | 2,263,699 | 2,360,020 | EQUITY | | |
| Right of use | 104,465 | 93,107 | Issued Capital | 1,576,954 | 1,576,954 |
| | 8,174,567 | 8,570,424 | Earning reserves | 862,297 | 807,705 |
| | | | Capital reserves | 3,061 | 3,061 |
| | | | Treasury Shares | (62,353) | (62,353) |
| | | | Equity valuation adjustment | 1,941,764 | 2,232,538 |
| | | | Shareholders' Equity Attributed to Controlling Shareholders | 4,321,723 | 4,557,905 |
| | | | Noncontrolling Interests in Subsidiaries' Equity | 530,026 | 513,077 |
| | | | | 4,851,749 | 5,070,982 |
| TOTAL ASSETS | 14,392,484 | 15,961,371 | TOTAL LIABILITIES | 14,392,484 | 15,923,746 |